

EXAME DERMATOLÓGICO E TRATAMENTO DAS PRINCIPAIS DERMATOPSES EXISTENTES ENTRE OS INDÍGENAS TIKUNAS, PALMARIOS E BARIKAS.

COPIA TC
01 JUL 1980

Item I

- a- responsável pelo projeto: Dr. Sinécio Talhari.
- b- este projeto será realizado pelo Centro de Dermatologia Tropical e Venereologia "Alfredo da Matta", localizado na esquina da Av. Castelo Branco C/ rua Codajás. Este Centro, no Estado do Amazonas, é responsável pela coordenação do controle da lepra, doenças venéreas e doenças dermatológicas endêmicas existentes.
- c- detalhes biográficos: o responsável pelo projeto é Professor titular da Disciplina de Dermatologia da Universidade do Amazonas e Diretor do Centro de Dermatologia Tropical. Participarão deste trabalho os Drs. Alcides dos Reis Gadelha e Lúcio T. Ihara, respectivamente Professores adjunto e auxiliar de ensino da Disciplina de Dermatologia. O Centro de Dermatologia Tropical tem convênio com a Universidade do Amazonas e todos os médicos citados trabalham em regime de tempo integral.
- d- o Centro é mantido com verbas da Secretaria de Saúde.

Item II

- a- os 3 grupos indígenas vivem em estreito contacto com a população branca, porém as suas condições, de um modo geral, são bastante precárias em relação à primeira e são poucos os trabalhos desenvolvidos no setor da saúde.
- b- A FUNAI vem desenvolvendo campanhas de vacinação; não temos informações relativas aos seus resultados.

Item III

no exame dermatológico de comunidades Tikunas encontramos numerosos casos de PINTA (doença transmissível, causada por um micróbio parecido ao da sífilis), SARRA (escabiose) e MICO

SES SUPERFICIAIS (dermatofitose, candidíase) - seguem algumas publicações anexadas.

Item IV

- a- no título do projeto estão implícitos os objetivos, ou seja, uma vez diagnosticado o problema, passaremos a segunda etapa - o tratamento.
- b- os objetivos básicos são os problemas dermatológicos, porém neste estudo serão observados outros problemas de saúde pública e, na medida do possível, tentaremos envolver outras especialidades numa fase posterior.
- c- como dados concretos temos um trabalho de 4 anos junto à população Tikuna (os trabalhos anexados, acreditamos, poderão dar uma idéia da problemática). Julgamos válido ressaltar o apoio constante que nos tem dado a Universidade do Amazonas e FUNAI, bem como a Secretaria de Estado de Saúde.
- d- a continuidade deste trabalho, atualmente, está sendo prejudicada por dificuldades na obtenção de recursos.

Item V

item já respondido.

Item VI

- a- Dr. Sinésio Talhari
- b- não foram consultados outros expertos
- c- começaremos o trabalho tão logo sejam fornecidos os recursos financeiros.
- d- aproximadamente 20.000 pessoas. É difícil a opinião das pessoas que serão envolvidas no projeto, pois não falam corretamente o português e têm dificuldade para entender-nos. Porém, uma coisa é certa: o desejo de tratamento e cura foi perfeitamente entendido nestes últimos 4 anos de contacto com os índios Tikunas.
- e- praticamente toda a comunidade será beneficiada.
- f- a participação da comunidade dar-se-á principalmente entre os líderes comunitários, estimulando o comparecimento da população

para o exame médico e/ou laboratorial.

g- o projeto tem o apoio da Universidade do Amazonas e Secretaria de Saúde; a colaboração destas 2 entidades será a liberação do pessoal já contratado para a execução da pesquisa.

h- item já respondido.

i- durante o desenvolvimento do projeto serão treinados os líderes comunitários para o reconhecimento das principais dermatoses. Estas pessoas orientarão os doentes para tratamento médico nas visitas do pessoal à comunidade e auxiliarão no controle do tratamento. O treinamento será realizado durante o trabalho e as pessoas não serão deslocadas para fora da sua área de atuação, ou seja, a comunidade a que pertence.

Não temos idéia de como serão resolvidos os problemas de emprego do pessoal que participar do emprego, porem, daremos prioridade aos indígenas já ligados (vínculos empregatícios) à Fundação Nacional do Índio - FUNAI.

Item VII

Tentaremos, sempre que possível, envolver no trabalho as equipes de saúde existentes nas cidades mais próximas (na região dos índios Tikunas) poderemos contar com as equipes de Tabatinga, Benjamim Constant, São Paulo de Olivença e Atalaia do Norte. Acreditamos que no decorrer do projeto outros problemas de saúde de surgirão e isto trará benefícios à comunidade.

Item VIII

o projeto será desenvolvido nos períodos de férias da Universidade - julho, dezembro, janeiro, fevereiro. A duração mínima do trabalho será de 2 anos. O deslocamento até as áreas de trabalho será feita: até Lábrea, Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira - de avião; a partir destas cidades, as comunidades serão atingidas de barco. Os barcos fretados ficarão à disposição do pessoal do projeto durante os dias de permanência nas comunidades, visto que nestas áreas a alimentação e pernoite só é pos

sível a bordo de uma embarcação. É praticamente impossível permanecer o tempo todo nas casas existentes. Na maioria das regiões o exame médico é impraticável nas aldeias e deve ser feito, também no barco. A duração média de cada viagem será de 15 dias.

PARTICIPAÇÃO DA OXFAM

a) pagamento de diárias dos indígenas que participarão do projeto:

2 indígenas - 90 dias úteis - a média atual é de 300,00/dia.

Total de Cr\$ 54.000,000.

b) frete de motor:

90 dias - média de 3.000,00/dia. Total de 270.000,00. Os preços do frete sofrem aumentos constantes em função do aumento dos preços de combustíveis e, portanto as estimativas são de um total aproximado de Cr\$ 350.000,00.

c) despesas de alimentação: média de 600,00 por pessoa; participação, em média, 6 pessoas (2 médicos, 2 paramédicos e os 2 auxiliares locais). Total de 324.000,00.

Total Geral: diárias - Cr\$ 54.000,00

frete - Cr\$ 350.000,00

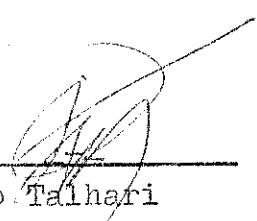
alimentação - Cr\$ 324.000,00

gastos eventuais Cr\$ 40.000,00

Total: Cr\$ 768.000,00

SECRETARIA DE SAÚDE E UNIVERSIDADE

- ficarão com as despesas relativas às passagens, diárias dos paramédicos e gastos laboratoriais.



Dr. Sinésio Talhari

Informações adicionais, sobre PROJETOS DE SAÚDE

- M1 - de comum acordo com alguns dados existentes na Secretaria de Saúde parece-nos que as principais doenças existentes nestas áreas são Tuberculose e os problemas dermatológicos citados, tais como Pinta, micoses superficiais e dermatozoônoses.
- M2 - o atendimento médico da área é feito por médico generalista da Funai ou posto médico da Secretaria de Saúde existente nas proximidades.
- M3 - informações sobre o número de doentes já tratados podem ser obtidas nos trabalhos anexados.
- M4 - Aproximadamente 20.000 pessoas vivem nesta área e cerca de 50% desta população será beneficiada pelo projeto.
- M5 - o envolvimento do povo da área será feito através do contato com os líderes comunitários.
- M6 - Drs Sinésio Talhari, Alcidarta dos Reis Gadelha, Lúcio T. Ihara e os paramédicos Marcos M. Silva e Luis C. Souza (funcionários do Centro de Dermatologia Tropical). Não dispomos ainda do pessoal das comunidades.
- M7- todos os profissionais citados são contratados pela Universidade do Amazonas e/ou Secretaria de Saúde. Os medicamentos e demais materiais serão fornecidos por recursos próprios.
- M8 - Não há, em princípio, nada sobre este item.
- M9 - São coordenados pela Secretaria de Saúde do Estado.
- M10- Não.
- M11- Neste setor não há nenhum programa realizado com paramédico.
- M12- Não temos conhecimento de nenhum trabalho neste sentido.
- M13- Não.
- M14- Sim, educação sanitária da comunidade envolvida, no sentido de prevenir as principais enfermidades existentes.
- M15- as 3 áreas atingidas: índios Tikunas - alto Solimões - entre Sto. Antonio do Içá a Tabatinga - de Manaus a Tabatinga gasta-se 1 e meia hora de jato. De Tabatinga até Sto. Antonio do

UNIVERSIDADE DO AMAZONAS

6

Içá, em motor de centro, em torno de 36 horas; as demais comunidades são atingidas em 5 a 24 horas.

índios Palmaris - de avião monomotor até Lábrea - 2 horas, partindo de Manaus. De Lábrea até a aldeia em torno de 48 horas, também em motor de centro.

índios Baniwa - de avião monomotor até São Gabriel da Cachoeira - 2 hora e 30 minutos. De São Gabriel até a região Baniwa - não visitamos esta área; segundo informações gasta-se mais de 48 horas.

b- os serviços de saúde existentes próximos às áreas Tikunas executam serviços não especializados, de atendimento geral.

c- a população geral da região Tikuna (índios e civilizados), segundo as últimas estatísticas do IBGE era de aproximadamente 70.000 pessoas. Das outras áreas os dados são poucos e temos poucas informações complementares.



?